



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Ativação de rede intersetorial na construção da promoção da cultura de paz

Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). cpeessoafono@yahoo.com.br

Jordana de Lima Silva Santos. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). jordanielhalima@hotmail.com

Vanessa de Oliveira Tenório. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). nessadeoliveira@hotmail.com

Magda Maria Ferreira de Lucena. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). magdalucena@ig.com.br

Introdução: A Organização das Nações Unidas define cultura da paz como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida, baseados no respeito à vida e na promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, na prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação, podendo ser uma estratégia política para a transformação da realidade social.

Objetivos: O presente trabalho tem como intuito apresentar o relato de experiência para a formação de uma rede intersetorial, tendo como foco o desenvolvimento da promoção da saúde e estímulo para uma cultura de paz de um município de Alagoas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram realizadas três oficinas com profissionais de várias instâncias. O tema central foi a discussão da Política Nacional de Promoção da Saúde, e a apresentação dos objetivos do grupo e sua proposta de ação em prol da melhoria da qualidade de vida da população. Foram realizados quatro mutirões priorizando ações de promoção da saúde e cultura de paz nos territórios que apresentam maior risco de situações de violência, priorizando os espaços das escolas municipais. Verificou-se que as redes sociais constituem um espaço de fortalecimento dos sujeitos, onde a interação, a solidariedade e o apoio mútuo são fatores fundamentais para a construção, reflexão e solução de problemas.

Resultados: A intenção da formação da rede foi desencadear um processo de construção de teias de saberes e práticas, permitindo meios para uma articulação intersetorial em busca de uma melhor qualidade de vida fazendo com que os atores sociais se relacionassem sem diferenças hierárquicas, fazendo parte da rede e interagindo entre si, socializando vivências e saberes em prol de uma coletividade. O trabalho em rede envolveu o desenvolvimento de atividades de educação permanente, como oficinas construídas a partir de cada realidade, com o propósito de qualificar a atenção, humanizá-la e preparar os profissionais dos diferentes níveis assistenciais para o trabalho compartilhado.

Conclusão ou Hipóteses: Por meio do compromisso e participação de todos, foram construídos consensos e formadas parcerias através de uma rede incluindo vários setores, organizações e comunidades. A expectativa foi de promover a intersetorialidade e empoderamento das comunidades no processo de construção de soluções para melhorias de suas condições de vida.

Palavras-chave: Ação Intersectorial. Gestão em Saúde. Promoção da Saúde.